

| | |
|---------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
| CLIENTE: iPersonae | |
| DATA DE VEICULAÇÃO: 28/01/2016 | VEÍCULO: Blog Não Perde Não |
| CADERNO: | ÁREA: |
| AUTOR: | PÁGINA: naoperdenao.com.br |
| TÍTULO: Especialista dá dicas sobre vestimenta corporativa no verão | |

<http://www.naoperdenao.com.br/2016/01/especialista-da-dicas-sobre-vestimenta.html>

Especialista dá dicas sobre vestimenta corporativa no verão



O clima abafado aumenta ainda mais a sensação térmica de calor. Nessa época é sempre bom dar uma olhada no guarda-roupa e fazer uma análise do que é mais conveniente para o local de trabalho. "Os profissionais precisam entender que a vestimenta é uma ferramenta do marketing pessoal decisiva para a formação de uma imagem que transmite credibilidade. É claro que as regras podem variar de acordo com o local e até mesmo área de atuação, no entanto, todas as profissões demandam comportamentos adequados", disse a especialista em comportamento humano, Hérica Santos.

Algumas empresas possuem o termo de ajuste de conduta no qual os colaboradores devem seguir. Em algumas não é permitido usar rasteirinhas, sandálias que não prendem no calcanhar e tênis, por exemplo. Independente de qualquer regra, o que cabe mesmo é o bom senso.

Num escritório de advocacia ou uma empresa mais tradicional os homens costumam usar terno e gravata e as mulheres terninhos e tailleurs. Independente do calor, neste caso é difícil fugir a regra. "Em algumas agências de publicidade, por exemplo, a vestimenta pode ser mais informal. Muitas não se importam que seus funcionários usem bermudas, bonés e camisetas."

Independente do estilo, Hérica Santos explica que a roupa precisa estar sempre bem passada e de acordo com o ambiente. “Se a empresa exigir a vestimenta mais conservadora, os homens podem optar por uma camisa social, com a manga um pouco dobrada ou camisa com manga curta e sapatos limpos. Camiseta regata, gravatas ousadas demais, jeans rasgado, tênis, chinelos de dedos, barba por fazer e bonés devem ser evitados. O ideal em ambientes corporativos é o social mesmo”, reforça.

Com o calor dos meses de janeiro e fevereiro o melhor é investir em roupas mais leves para trabalhar, sem parecer desleixado e isso se aplica também para o público feminino. “Para as mulheres, o cuidado deve ser redobrado quando se fala em decotes ousados, transparência, modelitos curtos e justos, cintura baixa, alças de sutiã a mostra, vestido de um ombro só e tomara que caia, barriga aparecendo, calças desbotadas e muito apertadas e até maquiagens muito carregadas. Calça de moletom e de ginástica somente se a profissão permitir, no caso de educadores físicos, personal trainer, etc”, esclarece.

Uma das dicas, segundo a analista comportamental, Hérica Santos é optar por peças com tecidos de algodão e seda, usar uma saia midi rodada. Outra dica é investir em um vestido básico, mas com comprimento sempre na altura dos joelhos.

É comum em alguns ambientes de trabalho, na sexta-feira e sábado, uma brecha para que as pessoas venham mais relax. “Se isso for permitido, não abuse. Use calças jeans de cores escuras, sem detalhes, ou na calça social de sarja; sapatênis; e camisa esporte. E evite calças rasgadas e muito justas, tanto para as mulheres quanto para os homens. Para as mulheres, um vestido mais solto ou uma bermuda na altura do joelho, com uma sandália fresquinha formam um bom look”, conclui a especialista Hérica Santos.